

Chuva apaga últimos focos de incêndio em Itatiaia

Área atingida é de 36 mil quilômetros quadrados

Dicler Simões

• A chuva que caiu entre a madrugada e o início da manhã de ontem no Sul Fluminense, embora de pouca intensidade, foi suficiente para acabar com os últimos focos do incêndio que, segundo o Ibama, destruiu, desde terça-feira, 36 mil quilômetros quadrados do Parque Nacional de Itatiaia. O fogo já estava controlado na noite anterior, depois de mais de 60 lançamentos de água feitos por dois helicópteros.

Amanhã, um helicóptero vai sobrevoar a serra para ver se

há risco de o incêndio recomeçar. Segundo o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Humberto Candeias, que chefiou a operação, a área queimada pode ser menor que a anunciada, mas a avaliação final depende da melhoria do tempo para que ele sobrevoe a área.

— O fogo estava praticamente apagado no sábado. A chuva fez o rescaldo que íamos fazer. A queda da temperatura e o aumento da umidade do ar não vão deixar o fogo voltar — disse o diretor.

Ele discorda do diretor do parque, Léo Nascimento, que

decretou o fechamento da reserva por três meses a visitantes por considerar o incêndio “uma tragédia ambiental”.

Hoje o diretor encaminhará à Justiça denúncia contra os dois excursionistas que se perderam e atearam fogo a vegetação para pedir socorro. Os dois jovens — Rodrigo Florio Moser, de 22 anos, e um adolescente de 14 — já retornaram a São Paulo, mas continuam sem dar entrevistas. Maria Aparecida, mãe de X., disse ontem que ele estava em casa de parentes e que ele ficou desesperado com o acidente. ■